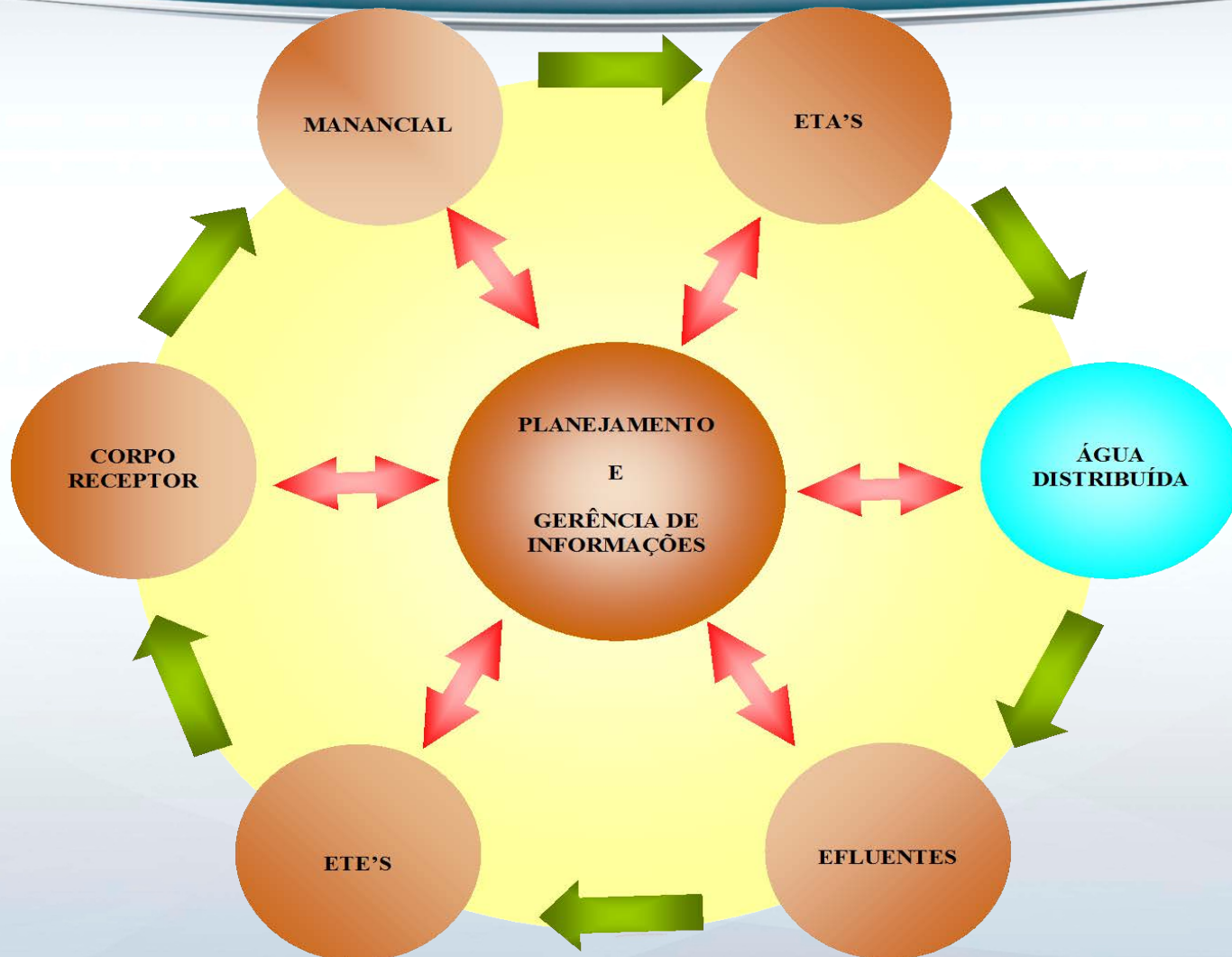


CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA DA COPASA

BELO HORIZONTE



CICLO DE MONITORAMENTO



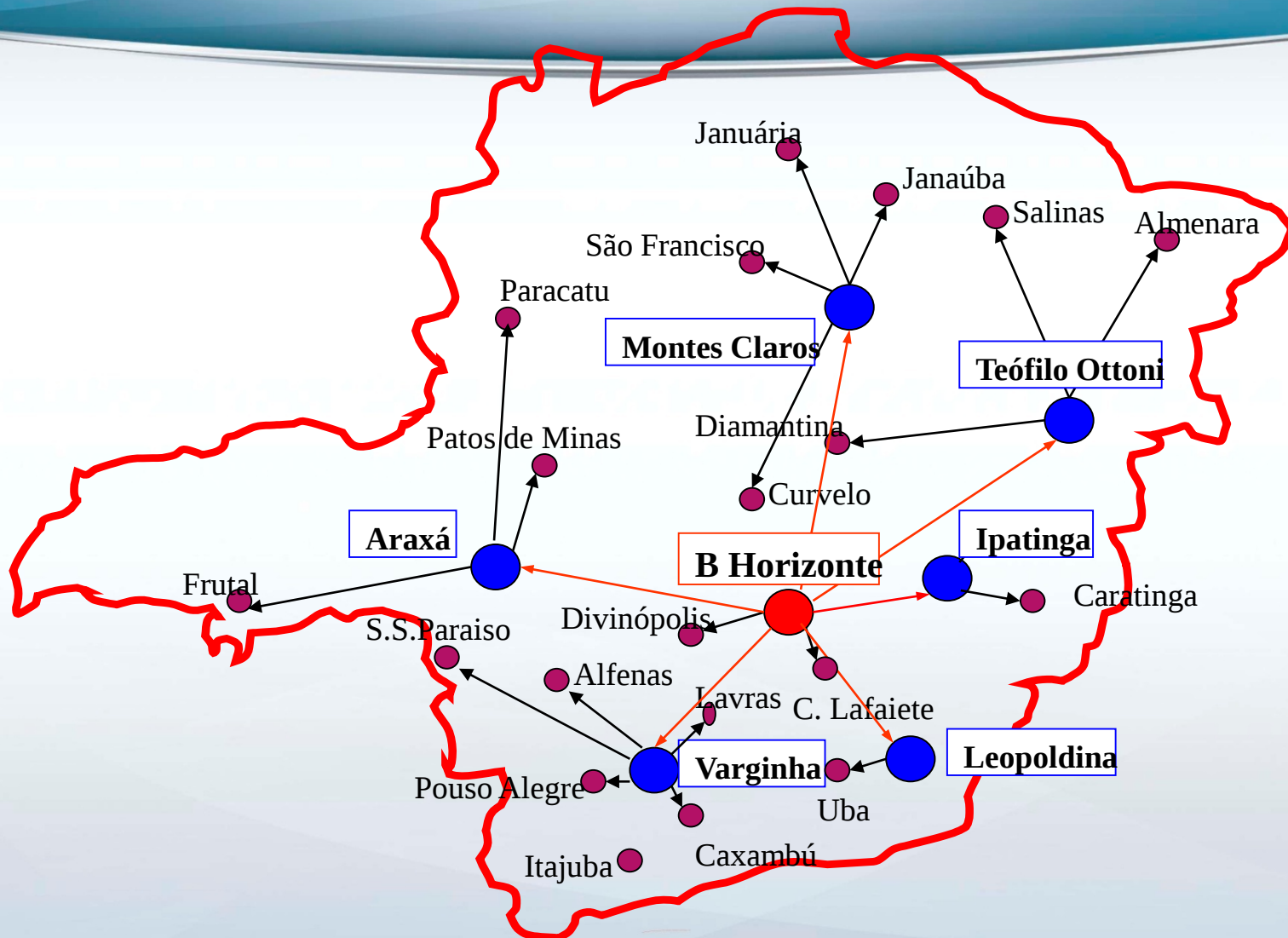
Legislações

- Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 05 do MS 28/09/2017
- DN COPAM/CERH-MG- Nº 1/2008
- RESOLUÇÃO CONAMA Nº357/2005
- RESOLUÇÃO CONAMA Nº430/2011
- RESOLUÇÃO CONAMA Nº396/2008
- NT FEAM - DIMOG/DISAN 002/2005

- DN COPAM Nº 216/2017

REDE LABORATORIAL

29 unidades

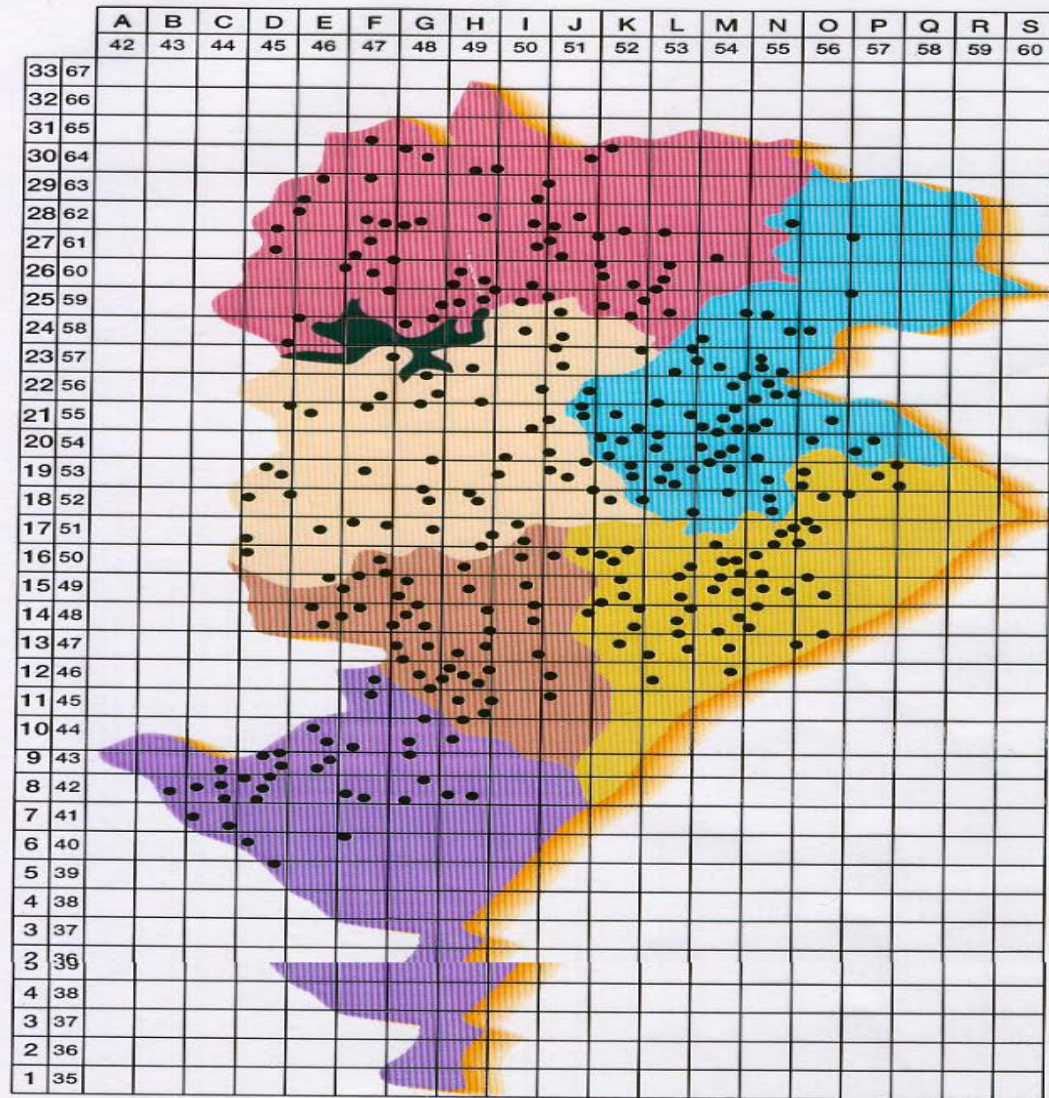


COMPETÊNCIAS

- LABORATÓRIO CENTRAL – BH
- LABORATÓRIOS REGIONAIS – T.OTONI, IPATINGA, LEOPOLDINA, VARGINHA, ARAXÁ e M.CLAROS
- LABORATÓRIOS DISTRITAIS – 22 DISTRITOS
- LABORATÓRIOS POLO
- LABORATÓRIOS LOCAIS – SISTEMAS

COPASA: 1,5 milhões de análises/mês

Rede de amostragem no município de Belo Horizonte



Distritos de Gerenciamento da COPASA-MG, distribuídos no mapa de B.H.

Belo Horizonte

Controle de Qualidade – Água Tratada

Sistemas	- Amostragem	- Análises
08 sistemas Produtores	- 2.800/mês	- 14.400/mês
Sistema de Distribuição	- 650/mês	- 2.800/mês

Percentual de Conformidade: 99%

BELO HORIZONTE

CROQUI DO SISTEMA



Empresa responsável pelo abastecimento de água: COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais
Rua Mar de Espanha, 525 - Belo Horizonte - MG - CEP: 30330-900 - Tel: (31) 3348-0600

Responsável pela área de Controle: Airis Antônio Horta

Presidente da Empresa: Sinara Inácio Meireles Chenna

Responsável pela Vigilância Sanitária: Secretária Municipal de Saúde,
situada na Av. Afonso Pena 2336 Lj - Funcionários - Belo Horizonte - M.G.

Informações complementares: Laboratório Central - BR 356 - Km 4 - Belvedere - Tel: (31) 3250-2365



Lei nº 8.078 / 1990 - Art. 6º - São direitos básicos do consumidor: III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem;
Art. 31 - A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

ESTE RELATÓRIO CONTÉM INFORMAÇÕES SOBRE O
CONTROLE DA ÁGUA QUE CHEGA AO SEU IMÓVEL.



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O Sistema de Abastecimento de Belo Horizonte já foi responsabilidade da Prefeitura. Passou para a Copag e, posteriormente, para a Copasa, em novembro de 1974, data de sua fundação. Atualmente, a vazão média distribuída à população é de 797,63l/s assim dividida: 59,94% - Sistema Rio das Velhas; 28,89% - Sistema da Bacia do Paraopeba (Sist. Rio Manso, Sist. Serra Azul e Sist. Vargem das Flores); 6,08% - Sistema Morro Redondo; 2,72% - Sistema Ibitiré; 1,81% - Sistema Barreiro e Poços Artesianais. A água produzida é distribuída através de 6.719.035 metros de rede de distribuição, para uma população de 2.615.920 habitantes.

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, são mais de 17.000 ha de matas, em dez áreas de preservação que protegem os seguintes mananciais: Taboões, Rola Moça, Balsaço, Mutuca, Fecho, Cercadinho, Catarina, Barreiro, Serra Azul e Rio Manso. As águas desses mananciais passam por análises físico-químicas, bacteriológicas e hidrobiológicas. A Copasa controla o uso e ocupação do solo nessas áreas e trabalha na recuperação de nascentes e matas ciliares, além de realizar trabalhos educativos e campanhas ecológicas para reduzir o número de incêndios em suas reservas. Tudo isso para garantir a qualidade e a quantidade da água para a população.

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA

- Oxidação de Metais** - Esta etapa consiste na oxidação do ferro e manganês solúvel que se apresentam dissolvidos na água bruta. Para isto, aplica-se cloro ou um produto similar, pois eles tomam estes metais insolúveis na água, permitindo, assim, que eles sejam removidos nas etapas seguintes do tratamento.
- Oxidação de Matéria Orgânica** - Eventualmente, a água bruta captada apresenta algum tipo de matéria orgânica, havendo a necessidade de oxidação desta matéria. Neste caso, aplica-se o permanganato de potássio ou outro produto similar, que tem a função de reduzir este material para a forma inorgânica, permitindo, assim, sua remoção nas outras etapas do tratamento.
- Coagulação** - É a formação de pequenos coágulos pelo agrupamento de partículas de sujeira em suspensão na água bruta, a partir da aplicação de produtos como Sulfato de Alumínio ou Cloreto Férrico. Em alguns casos, também é necessário corrigir o pH da água bruta, com a aplicação de cal.
- Floculação** - É a formação de flocos de sujeira, a partir da movimentação da água em tanques específicos dentro da Estação de Tratamento de Água - ETA. Quando misturados, esses flocos ficam maiores e mais pesados, facilitando a sua remoção.
- Decantação** - Nesta etapa, os flocos formados na etapa de floculação, acumulam-se no fundo dos tanques, pela ação da gravidade, separando-se da água.
- Filtração** - Para garantir ainda mais a sua qualidade, a água passa por filtros especiais com o objetivo de eliminar qualquer impureza que tenha ficado durante as outras etapas de tratamento.
- Desinfecção** - A adição de cloro na água é feita antes da saída da Estação de Tratamento, para eliminar os germes nocivos à saúde, garantindo, também, a qualidade da água nas redes de distribuição e nos reservatórios domiciliares.
- Correção de pH** - Depois que a água já passou pelas principais etapas do tratamento dentro da Estação de Tratamento de Água - ETA, ela recebe a adição de cal para corrigir seu pH. A correção do pH é necessária para se evitar possíveis corrosões das tubulações durante a distribuição da água.
- Fluoretação** - Com a água já limpa, ela recebe a aplicação de uma dosagem de flúor, que contribui no combate às cáries, principalmente no período de formação dos dentes.

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA - UM COMPROMISSO CLARO E CRISTALINO

Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, a Copasa faz diversas análises, considerando quatro aspectos:

- Físico**: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.
- Químico**: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc).
- Bacteriológico**: verifica-se a existência de coliformes totais e *Escherichia coli*, dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.
- Hidrobiológico**: verifica-se a presença de micro-organismos e organismos (vegetais e animais) que prejudiquem o tratamento da água ou que possam liberar substâncias tóxicas.

Dados referentes ao período: 01/2015 a 12/2015 - Portaria 2914/ Ministério da Saúde						
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio
Cloro	mg/L Cl	7428	8126	10	8116	1,13
Coliformes Totais	NMP/100mL	7428	8117	155	7962	98,09
Cor	UH	1716	2380	7	2373	<2,5
<i>Escherichia coli</i>	NMP/100mL	7428	8117	4	8113	-
Fluoreto *	mg/L F	0	1029	194	835	0,77
pH *	-	0	2380	0	2380	8,05
Turbidez	uT	7428	8118	68	8050	0,46

Observações:

* Parâmetros não obrigatórios de serem realizados na água distribuída (rede e reservatório)

Para os parâmetros *Coliforme total* e *Escherichia coli*, os valores médios não se aplicam. Regirem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.

Coliforme total:

Sistemas ou soluções alternativas coletivas que abastecem menos de 20.000 habitantes: apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês, poderá apresentar resultado positivo.

Sistemas ou soluções alternativas coletivas que abastecem a partir de 20.000 habitantes devem apresentar ausência desses indicadores em, pelo menos, 95% das amostras examinadas no mês.

Escherichia coli: Ausência em 100 ml.

PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

CLORO

Produto químico utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água tratada final atua como uma segurança adicional contra eventuais contaminações durante o processo de distribuição. Sua eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao tempo de contato com a água antes da distribuição.

COLIFORMES TOTAIS

Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas.

COR

Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e fragmentos de madeira, ou substâncias metálicas como ferro e manganês.

ESCHERICHIA COLI

Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição.

FLUORETO *

Produto químico adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.

pH *

Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra com que a água pode se apresentar. Estas características podem estar relacionadas com a capacidade das mesmas de se apresentarem como corrosivas ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.

TURBIDEZ

Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo e rochas (erosão), ou ainda, aquelas provenientes de rejeitos domésticos e industriais. Sua remoção nos processos de clarificação da água é associada à eficiência de remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANter A QUALIDADE DA ÁGUA

Eventuais análises fora dos padrões foram refeitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.

ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS

Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.

PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)													Média
Período - 2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Mínimo exigido	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	1,13
Realizadas	696	626	734	677	676	676	712	657	658	677	660	670	
Fora dos padrões	0	1	0	0	1	2	0	0	1	0	0	0	
Dentro dos padrões	696	626	734	677	676	674	712	657	657	677	658	671	
Teor médio mensal	1,18	1,12	1,12	1,05	1,12	1,1	1,17	1,14	1,15	1,07	1,1	1,2	
Limites de Portaria 2914	0,2 a 2												

PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)													%
Período - 2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Mínimo exigido	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	98,09
Realizadas	696	626	734	677	676	676	712	655	658	677	660	670	
Fora dos padrões	4	10	18	14	13	20	20	2	8	3	18	19	
Dentro dos padrões	692	616	716	663	663	656	692	653	650	674	642	651	
Percentual de ausência	99,4	98,4	97,5	97,9	98,0	97,0	98,3	99,8	99,7	99,5	97,2	97,1	
Limites de Portaria 2914	Nº amostras < 40: 95% de ausência/Nº amostras > 40: presença de até 1 amostra												

PARÂMETRO: Cor (UH)													Média
Período - 2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Mínimo exigido	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	143	<2,5
Realizadas	100	116	215	191	194	200	210	193	193	194	195	204	
Fora dos padrões	0	1	2	1	0	1	2	0	0	0	0	0	
Dentro dos padrões	200	175	213	190	194	208	208	193	193	194	195	204	
Teor médio mensal	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	
Limites de Portaria 2914	15												

PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)													%
Período - 2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Mínimo exigido	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	1
Realizadas	696	626	734	677	676	676	712	655	658	677	660	670	
Fora dos padrões	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
Dentro dos padrões	696	626	734	677	676	676	712	655	658	677	660	667	
Percentual de ausência	100	100	100	100	100	100	99,8	100	100	100	100	99,5	
Limites de Portaria 2914	Ausência em 100% das amostras												

PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)													Média
Período - 2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Mínimo exigido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,77
Realizadas	90	77	95	82	81	91	86	83	85	81	90	88	
Fora dos padrões	15	9	5	4	15	4	5	40	50	11	15	12	
Dentro dos padrões	74	58	90	78	65	87	81	43	20	70	74	76	
Teor médio mensal	0,78	0,71	0,73	0,75	0,78	0,77	0,77	0,83	0,89	0,78	0,7	0,72	
Limites de Portaria 2914	0,6 a 0,05												

PARÂMETRO: pH													Média
Período - 2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Mínimo exigido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,05
Realizadas	200	176	215	191	194	200	210	193	193	194	195	204	
Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dentro dos padrões	200	176	215	191	194	200	210	193	193	194	195	204	
Teor médio mensal	7,81	7,88	8,05	8,16	8,04	8,08	8,13	8,08	8,18	8,0	8,13	8,00	
Limites de Portaria 2914	6 a 8,5												

PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média
Período - 2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Mínimo exigido	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	010	0,46
Realizadas	696	626	735	677	676	676	712	655	658	677	660	670	
Fora dos padrões	2	7	11	5	6	7	5	4	3	6	5	7	
Dentro dos padrões	694	619	724	672	670	669	707	651	655	671	655	663	
Teor médio mensal	0,43	0,58	0,51	0,48	0,43	0,44	0,34	0,45	0,37	0,35	0,44	0,42	
Limites de Portaria 2914	5												

Companhia de Saneamento de Minas Gerais
Rua Mar de Espanha, 525 - Santo Antônio - Belo Horizonte - MG / CEP: 30.330-900
CNPJ: 17.281.106/0001-03 - Inscrição Estadual: 062.000139-00-14

FULANO DE TAL
RUA DAS AVENIDAS
CENTRO

99

CEP. 99.999-999
BELO HORIZONTE

MG

REFERÊNCIA DA FATURA

MÊS: 06/2010 Nº 009.09.9999999-0 EMISSÃO: 07/06/2010

Para contato com a Copasa
Informe esse número

MATRÍCULA

9 999 999 999 9

HIDRÔMETRO

LEITURA

CONSUMO FATURADO

PRÓXIMA LEITURA

QUANTIDADE DE UNIDADES ATENDIDAS

Atual	Anterior	m³	Litros	Serviço	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
Y06L 999999	166	360	6	6.000	Água	1		
	04/06/2010	05/06/2010			Esgoto	1		

Dias de Consumo: 30

HISTÓRICO DE CONSUMO

Volume Faturado Litros	Dias entre medições	Média Diária Litros	Faixa de consumo em 1.000 litros	Consumo da faixa em 1.000 litros	Unidades Atendidas	Volume Total	RS / Mil Litros Água	Valor Água R\$	RS / Mil Litros Esgoto	Valor Esgoto R\$	Sub Total R\$
Jun/2010	6.000	30	200								
Maio/2010	6.000	30	200								
Abr/2010	6.000	30	200								
Mar/2010	6.000	30	200								
Fev/2010	6.000	30	200								
Jan/2010	6.000	30	200								
Dez/2009	6.000	30	200								
Nov/2009	6.000	30	200								
Out/2009	6.000	30	200								
Set/2009	6.000	30	200								
Ago/2009	6.000	30	200								
Jul/2009	6.000	30	200								
Soma			6,00	6,00	0,00	18,32	0,00	10,99	29,31		
Desconto Tarifário						0,91		0,54	1,45		
Total						0,91		0,54	1,45		

SEU CONSUMO/CUSTO DIÁRIO

202 litros de água	
Água	Esgoto
R\$ 0,58	R\$ 0,34

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

115 - 24 Horas

VENCIMENTO

30/06/2010

TOTAL A PAGAR

*****R\$ 27,86

AGÊNCIA MAIS PRÓXIMA

DÉBITO AUTOMÁTICO

BANCO XX - AG. 999-9
FATURA VENCIDA EM 31/05/2010 LIQUIDADA

INFORMAÇÕES REFERENTES À FATURA

INFORMAÇÕES GERAIS

A COPASA ISENTANDO DEMAIS COMPROVAÇÕES PARA O PERÍODO, DECLARA QUITADOS OS DÉBITOS DO ANO DE 2009

INFORMAÇÕES SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA (Port. Nº 518 - Min. da Saúde - Dec. Nº 5440)

Período: outubro	Número de Amostras					
	Cloro	Coliformes Totais	Cor	Escherichia Coli	Fluoreto	Turbidez
Mínimo	619	619	143	0	72	143
Análises	706	706	176	27	100	176
Fora Padrões	2	27	0	0	31	1
Dentro Padrões	704	681	176	27	69	175

Observações: Significado dos parâmetros: vide verso

Em caso de ordem de pagamento, mencionar o número dessa fatura. (Autenticar no verso)

MATRÍCULA 9 999 999 999 9 NÚMERO DA FATURA 009.09.9999999-0 MÊS / REF. 06/2010 VENCIMENTO 30/06/2010 TOTAL A PAGAR *****R\$ 27,86

8263000000-5 47200019100-0 21000000471-5 13100200502-5



Água tratada: melhor para quem usa.



Matar a sede: água tratada mata a sede com saúde.



Tomar banho: água tratada limpa a pele e hidrata o corpo naturalmente.



Lavar e preparar os alimentos: água tratada contribui para purificar os alimentos.



Lavar a roupa: água tratada limpa melhor e protege as roupas.



Lavar a louça: água tratada garante uma limpeza mais adequada.



Cuidar da higiene pessoal: água tratada contribui para eliminar germes e bactérias.



isso é da sua conta

Confira os dados desta fatura. Em caso de dúvida, anote nos quadros ao lado a mesma sequência dos números pretos mostrados no hidrômetro. Procure a Copasa antes do vencimento da conta.



Descritivo das análises de qualidade da água

IMPORTANTE

"Cuide bem da água tratada que chega na sua casa com toda pureza e qualidade. Confira sempre o estado de conservação das instalações hidráulicas e, principalmente, da caixa d'água que deve estar sempre bem tampada e conservada."



Cloro(mg/L): Limite 0,20 a 2,00-Produto químico utilizado para eliminar microorganismos.
Coliformes Totais(NMP/100ml): Limite: Obs. 1 - Indicador utilizado para medir a qualidade microbiológica da água.
Cor(uH): Limite: 15,00-Indica a presença de substâncias que prejudicam o aspecto estético da água.
Escherichia Coli(NMP/100ml): Limite: Obs. 1 - Indicador da presença de material fecal na água.
Fluoreto(mg/L): Limite: 0,80 a 0,85 - Produto químico adicionado à água que auxilia na prevenção da cárie dental.
Turbidez(NTU): Limite: 5,00 - Indica a presença de partículas em suspensão na água.
Obs 1: * Coliformes Totais: sistemas que analisam 40 ou mais amostras por mês: ausência em 100ml em 95% das amostras examinadas no mês.
Sistemas que analisam menos de 40 amostras por mês: apenas uma amostra poderá apresentar resultado positivo em 100ml.
* Escherichia coli: ausência em 100ml.
As amostras coletadas que apresentarem resultados fora dos limites estabelecidos foram recolhidas e novas análises foram realizadas. As coletas foram acompanhadas de uma inspeção sanitária no local da ocorrência que determinou ou não descargas na rede de distribuição e/ou outras ações operacionais de modo a assegurar que a qualidade da água fosse prontamente restabelecida.
A administração de condomínios verticais e/ou horizontais, deverá informar aos condôminos sobre a qualidade da água.
Mais informações sobre qualidade da água da Copasa nas Agências de Atendimento ou pelo site: www.copasa.com.br.

PAGANDO ATÉ O VENCIMENTO, VOCÊ EVITA:

Cobrança de Multa de 2%, Juros de Mora e Atualização Monetária, Emissão de Aviso de Débito e Suspensão do Fornecimento.

O PAGAMENTO DESTA FATURA NÃO QUITA DÉBITOS ANTERIORES.

A documentação que regulamenta a prestação de serviços pela Copasa encontra-se à disposição para consulta nas Agências de Atendimento.

Pessoas desaparecidas



Gabriel dos Passos de Andrade
Desapareceu em 31 de Dezembro de 2007 em Belo Horizonte - MG
Hoje ele tem 10 anos.



João Vitor de Oliveira
Desapareceu em 12 de Junho de 2007 em Contagem - MG
Hoje ele tem 9 anos.



Fabiola Dener Norberto de Jesus
Desapareceu em 12 de Dezembro de 2008 em Oliveira - MG
Hoje ela tem 15 anos.



Talita Guerra Duarte
Desapareceu em 02 de Dezembro de 2007 em Belo Horizonte - MG
Hoje ele tem 12 anos.

DELEGACIA DE PESSOAS DESAPARECIDAS 0800 2828 197

Relatório de Histórico de Qualidade de Água



Histórico de Qualidade por:

☐ Unidade organizacional

☒ Localidade

Unidade organizacional

SUPERINT OPERAÇÃO REG METROPOLITANA

Tipo de

☒ Unid

Localidade

ALMOXARIFADO MUTUCA

ARACAI

BALDIM

BARAO DE COCAIS

BELO HORIZONTE

BELO VALE

BETIM

Parâmetros

☒ Cloro Residual Livre

Coliformes Totais

Condutividade Elétrica

Cor

Escherichia coli

Ferro Total

Fluoreto

Ponto de coleta

Localidade

Tipo de ponto

Endereço

Número

Unidade de sistema

Localização

Local de coleta

Período (Data de Coleta)

01/01/2015

19

a

25/07/2016

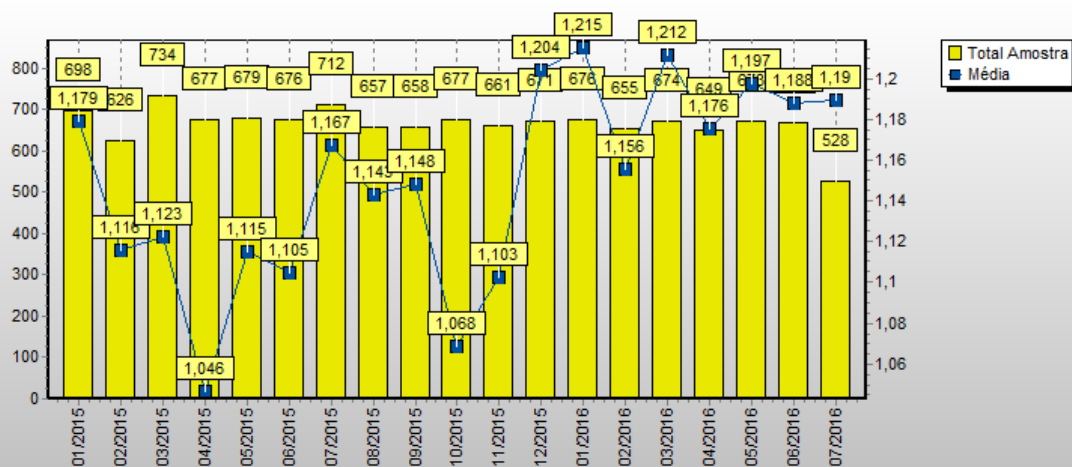
Aguarde

Gráfico do Histórico da Qualidade da Água - Distribuição

Valor Coord 1 ☒ Valor Coord 2 ☒ Grade 3D % 1 Rotação: 1

Unid. Org. Localidade Ponto de Coleta Local de Coleta
3106200 BELO HORIZONTE

Parâmetro 1ª Coordenada 2ª Coordenada
Cloro Residual Livre / mg/L Cl Total Amostra Média



Dados insuficientes no(s) mes(es):



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro

Coordenação Geral de Acreditação

Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) e
da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC)

Certificado de Acreditação

Acreditação nº CRL 0474

Acreditação inicial: 28-01-2011

DIVISÃO DE PESQUISA E CONTROLE DA QUALIDADE DE ÁGUA E ESGOTO - DVQA -
LABORATÓRIO CENTRAL
COPASA - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS
BR 356 Km 04 - BELVEDERE
BELO HORIZONTE - MG

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro concede acreditação ao Laboratório acima identificado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento da sua competência para realizar os ensaios constantes no Escopo de Acreditação.


Marcos Aurélio Lima de Oliveira
Coordenador Geral de Acreditação

Emissão: 28-12-2012

Validade: 28-01-2017

Obrigado!

dmt@copasa.com.br
dvqa@copasa.com.br

ramal: 31 3250 2004